

Trabalhos Científicos

Título: Tendência Temporal De Internação Por Asma Em Crianças E Adolescentes No Brasil, 2013-2023.

Autores: LUANA DRESCH AYELLO (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA), ROBSON CHAVES CÂMARA FILHO (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA), ALICE DRESCH AYELLO (FACULDADE IDOMED ESTÁCIO DE JARAGUÁ DO SUL), HANNA LAMIM CÂMARA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA), MARIA EDUARDA STANGLER PAPALEO DE SOUZA (FACULDADE IDOMED ESTÁCIO DE JARAGUÁ DO SUL), ROBSON CHAVES CÂMARA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA), ANDREIA CLARA NAZÁRIO (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA), FRANCIELE CASCAES DA SILVA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA), NAZARÉ OTÍLIA NAZÁRIO (PROFESSORA APOSENTADA DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA)

Resumo: A asma é uma doença heterogênea, caracterizada por inflamação crônica das vias aéreas, definida por sintomas respiratórios: sibilos, dispneia, opressão torácica retroesternal e tosse, associados à limitação do fluxo aéreo. Analisar a tendência temporal de internação por asma entre crianças e adolescentes, no Brasil, 2013-2023. Estudo ecológico de séries temporais, que incluiu dados de internações por asma nas faixas etárias entre <1 ano e 19 anos, geridos pelo Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde. As variáveis dependentes do estudo foram: sexo (masculino, feminino), faixa etária por sexo (<1, 1-4, 4-9 e 10-14 e 15-19 anos, masculino e feminino) e regiões do país (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul, Centro-Oeste), enquanto a variável independente do estudo foram os anos em que os dados foram coletados e analisados, entre 2013 e 2023. Na análise da tendência temporal de internações foram utilizadas as taxas de internação e o método de regressão linear simples. Para examinar o comportamento (aumento, queda, estabilidade) e a variação média anual do coeficiente de internação hospitalar, foi avaliado o valor (positivo ou negativo) e a significância estatística do coeficiente de regressão (946.). O coeficiente de internação foi considerado crescente quando 946, foi positivo e decrescente quando 946, foi negativo. A significância estatística do modelo foi estabelecida para valor de $p=8804,005$. Foram incluídos dados de 682.185 internações por asma. A taxa média de internações entre os sexos foi 107,21/100 mil (masculino) e 89,61/100 mil habitantes (feminino), com tendência a estabilidade nas taxas de internação. A taxa média de internação por 100 mil habitantes no sexo feminino por faixa etária <1 ano (193,14, $\beta=-23,56$, $p<0,001$) e 15-19 anos (20,78, $\beta=-2,57$, $p<0,001$) e sexo masculino, <1 ano (295,15, $\beta=-36,04$, $p<0,001$) e 15-19 anos (10,82, $\beta=-1,28$, $p<0,001$), mostrou tendência a redução nas taxas de internação por asma. Entre as regiões do Brasil, a tendência de redução foi observada no Norte 89,18 ($\beta=-8,55$, $p<0,001$) e Nordeste 121,44 ($\beta=-8,60$, $p<0,001$). O estudo constatou ainda que em ambos os sexos, faixas etárias 1-4, 4-9 e 10-14 e nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul houve estabilidade nas internações. No período analisado houve tendência a redução nas taxas de internação por asma nas crianças e adolescentes entre as faixas etárias <1 ano e 15-19 anos, de ambos os sexos, e nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.